

TRE gaúcho procura eleitor jovem

*Aluno de escola
de 2º grau é o
alvo da campanha*

PORTO ALEGRE — Por entender que não só os partidos, mas também o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) deve incentivar os jovens a fazer o título de eleitor, é que o juiz Adonis Valdir Fauth, de Venâncio Aires, a 127 quilômetros desta capital, decidiu realizar um trabalho curioso. Pessoalmente, ele e mais cinco funcionários do foro estão percorrendo, desde o mês passado, as 15 escolas (particulares, estaduais e municipais) de 1º e 2º

graus, do município, a fim de conscientizar os jovens, de idade entre 16 e 18 anos, a tirar o título de eleitor.

Com isso, o juiz acredita que cerca de 90% dos 2 mil e 500 jovens dessa faixa etária — com direito facultativo do voto — estarão cadastrados até o dia 6 de agosto, último dia do prazo. Segundo Fauth, todas as 15 escolas já foram visitadas e o resultado “foi excelente”, com cerca mil jovens se convencendo da importância do voto.

O juiz vai percorrer, ainda, os seis distritos de Venâncio Aires, para oferecer os serviços da Justiça Eleitoral. Seu objetivo é o de

evitar que os jovens dos distritos venham ao centro do município para tirar o título. “O TRE deve facilitar a vida desse pessoal”, afirma Adonis Valdir Fauth.

Adonis Valdir Fauth, de 47 anos, vai votar pela segunda vez para presidente em 15 de novembro — na última eleição, em 1960, ele votou no Marechal Lott. Para a eleição deste ano, o juiz diz que ainda não definiu seu voto porque quer analisar melhor as propostas dos candidatos. Como cidadão, ele acredita que só se fazem democracias, através do voto. Por essa razão é que resolveu trabalhar e conscientizar os jovens da cidade onde é juiz há oito anos.